

Deficientes têm direito a acesso livre

Oito mil usuários não pagam nada para andar de metrô. São pessoas portadoras de necessidades especiais (surdos-mudos, deficientes físicos, mentais, entre outros) e idosos que têm direito ao passe livre no meio de transporte.

Em breve – dentro de no máximo três semanas – mais 500 usuários na mesma situação terão acesso grátis ao metrô. Estas pessoas já estão cadastradas e, em seguida, receberão o cartão de acesso

livre para ser transportado de metrô.

Os usuários que recebem passe livre no metrô possuem um cartão de acesso, pessoal e intransferível. O cartão é obrigatório. Possui um microprocessador que, em contato com as catracas eletrônicas do metrô, dá acesso livre aos portadores de necessidades especiais e idosos (acima de 65 anos).

O benefício está sendo concedido desde 24 de setembro do ano passado, quando teve sua

operação comercial iniciada no Metrô de Brasília. Por enquanto, os usuários podem viajar com mais conforto nos trechos entre a Rodoviária do Plano Piloto e a estação da Praça do Relógio de Taguatinga.

Por enquanto, o metrô não está funcionando com a sua capacidade total. Mas quando forem concluídas as obras no Canal de Ceilândia, o Metrô de Brasília irá ampliar os dias e horários de funcionamento para atender esta nova demanda.